



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO 20/2017 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**  
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**  
003 **ITAJAÍ.** Aos quatorze dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezessete, às  
004 nove horas, reuniram-se em sessão ordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores,  
005 localizado no Campus Itajaí, Setor B6, sala 112, os membros desse Comitê sob a  
006 coordenação do Professor Marcos Luiz Pessatti. Constatado quórum, o Coordenador  
007 deu boas vindas a todos e declarou aberta a reunião, em conformidade com o Edital  
008 de Convocação nº015/ComitêCentral/2017. Nominou os integrantes que justificaram  
009 falta, a saber: Aline Fabiani Corrêa, Eduardo Moreira Prange, Guido Renato Miranda,  
010 Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, Josiane da Luz, Mário Uriarte Neto, Nicke dos  
011 Santos, Rafaela Ventura Oliveira e Rangel Ermínio Agnolin. Na sequência, colocou  
012 em votação a Ata nº19(número dezenove), da reunião anterior, a qual foi  
013 disponibilizada com antecedência para leitura, e sem manifestações contrárias foi  
014 aprovada por unanimidade. O Coordenador do Comitê Central ressaltou que as duas  
015 primeiras pautas tratarão da homologação dos indicadores dos Eixos 3 e 5,  
016 respectivamente, os quais foram analisados pelas subcomissões. O professor Leo  
017 Lynce Vale de Lacerda reforçou que até o final do ano esses Eixos precisarão ser  
018 avaliados pela CPA. Destacou que alguns indicadores serão avaliados no âmbito do  
019 curso, por meio das CAC's, e não serão avaliados pela CPA. A professora Sílvia  
020 Regina Cabral perguntou o que será passado aos Comitês Locais. Segundo o  
021 professor Leo Lynce Vale de Lacerda, os Comitês locais farão avaliação dos dados  
022 da infraestrutura do seu respectivo Campus, provindos da última avaliação  
023 institucional. **1º Assunto: Homologação dos indicadores do Eixo 3 – Políticas**  
024 **Acadêmicas (avaliado pela subcomissão).** A professora Blaise Keniel da Cruz  
025 Duarte, Coordenadora da Subcomissão, lembrou que fizeram parte da subcomissão:  
026 Emanuela Cristina Andrade Lacerda, Juniana da Cruz Pires, Pedro Floriano dos  
027 Santos e Rangel Erminio Agnolin. Inicialmente registrou que alguns indicadores  
028 foram suprimidos, outros incluídos e/ou modificados, e que também identificaram  
029 quais serão avaliados pelas CAC's. **INDICADORES DO EIXO 3 - POLÍTICAS**  
030 **ACADÊMICAS (PROPOSTA DA SUBCOMISSÃO): 1)Ensino (CAC) - Alinhamento**  
031 **dos PPC ao PDI; 2)En&P&Ex (CAC) -Atividades articuladas com os PPC (pesquisa e**



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

032 extensão); **3)**Ensino - Alinhamento dos PPC as DCN e aos requisitos legais; **4)**Ensino  
033 - Alinhamento dos PPC ao perfil do egresso institucional; **5)**Ensino (CAC) -  
034 Participação docente no PPC; **6)**Ensino (CAC) - Nível de conhecimento discente no  
035 PPC; **7)**Ensino (CAC) - Atualização dos currículos. A subcomissão ficou na dúvida  
036 como avaliar, qual parâmetro seguir. **8)**Ensino (CAC) - Atuação da coordenação de  
037 curso; **9)**Ensino (CAC) - Metodologia do curso. Como avaliar, quais critérios e  
038 parâmetros teremos para fazer a avaliação. **10)**Ensino (CAC) - Atividades  
039 complementares. A dúvida da subcomissão é sobre a avaliação, como a CAC irá  
040 avaliar esse indicador já que cada curso tem sua particularidade, inclusive em  
041 relação a carga horária. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda disse que cometeu  
042 uma falha em não ter disponibilizado para a subcomissão a ficha de avaliação das  
043 CACs, e explicou como deve ser feita a avaliação por parte da Comissão de  
044 autoavaliação de curso. **11)**Ensino (CAC) - Percepção em relação as oportunidades  
045 de iniciação profissional. **12)**Ensino - Avaliação geral dos PPCS. Foi falado sobre o  
046 PPC no sentido de que está muito repetido, e a justificativa é que dessa forma  
047 facilitaria para os avaliadores na localização das informações, já que eles seguiam  
048 um roteiro. Concordaram que o PPC precisa passar por uma reforma estrutural, já  
049 que está muito parecido com relatório deixando de fazer o seu real papel, que é  
050 projetar. **13)** Ensino (CAC) - Alinhamento das linhas de pesquisa ao contexto  
051 institucional; **14)** Pesquisa - Grupos de pesquisa certificados em relação aos  
052 docentes pesquisadores; **15)** Pesquisa - Grupos de pesquisa com projetos com  
053 fomento externo. A dúvida é se “grupos” tem fomento ou são os “projetos” que tem. O  
054 professor Leo Lynce Valle de Lacerda esclareceu que uma coisa é a Univali ter  
055 pesquisa com fomento externo, outra são os grupos de pesquisa criados pelo CNPq  
056 e que tem certificação. O ideal para a Universidade é que a pesquisa seja feita em  
057 grupos de pesquisa para pedirem fomento externo, e não depender apenas da  
058 Instituição. A professora Blaise Keniel da Cruz Duarte sugeriu criar mais um indicador  
059 para atender os projetos que não tem vínculo com os grupos de pesquisa, o que  
060 deverá ser incluído apenas no próximo relatório. **16)**Pesquisa - Pesquisas com  
061 contribuição perceptível para a comunidade; **17)**Pesquisa (CAC) - Produção científica  
062 em eventos; **18)**Pesquisa (CAC) - Produção científica em revistas Qualis; **19)**



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

063 Pesquisa (CAC) - Percepção discente em relação as oportunidades; **20)** Pesquisa  
064 (CAC) - Submissão de projetos em relação aos docentes pesquisadores; **21)**  
065 Pesquisa (CAC) - Aprovação de projetos em relação aos docentes pesquisadores;  
066 **22)** Pesquisa (CAC) - Apoio institucional a participação de docentes em eventos; **23)**  
067 Pesquisa - Apoio a titulação docente; **24)** Pesquisa (CAC) - Projetos com instituições  
068 nacionais; **25)** Pesquisa (CAC) - Projetos com instituições estrangeiras; **26)** Extensão  
069 e Cultura (CAC) - Alinhamentos das linhas de extensão ao contexto institucional;  
070 **27)** Extensão e Cultura - Apoio ao docente as atividades (editais, carga horária);  
071 **28)** Extensão e Cultura - Participação docentes nos programas e projetos. Segundo o  
072 professor Pedro Floriano dos Santos e a professora Mônica Zewe Uriarte, se ficasse  
073 mantido “atividades” poderia abranger mais ações, citaram alguns exemplos. Há  
074 cursos que não possuem projetos e dessa forma a CPA precisará ser muito mais  
075 criteriosa no momento da avaliação. Foi sugerido que esse indicador fosse avaliado  
076 pela CAC, o que ficará para a próxima avaliação. **29)** Extensão e Cultura (CAC) -  
077 Percepção discente em relação às oportunidades; **30)** Extensão e Cultura - Impacto  
078 das atividades na comunidade externa; **31)** Extensão e Cultura - Impacto das  
079 atividades na formação discente; **32)** Pós-Graduação (CAC) - Alinhamento dos cursos  
080 com as metas do PDI; **33)** Pós-Graduação (CAC) - Nível de integração com a  
081 graduação; **34)** Pós-Graduação - Avaliação dos cursos pela Capes; **35)** Pós-  
082 Graduação - Produção científica discente; **36)** Pós-Graduação - Inserção dos  
083 egressos. Após discussão, o foi sugerido acrescentar no mercado de trabalho  
084 “Inserção dos egressos no mercado de trabalho”. **37)** Atenção ao Estudante -  
085 Mecanismos de ingresso; **38)** Atenção ao Estudante - Atividades de apoio ao calouro  
086 (nivelamento, apoio psicopedagógico, moradia e transporte); **39)** Atenção ao  
087 Estudante - Atendimento a alunos com dificuldades ou deficiência; **40)** Atenção ao  
088 Estudante - Análise da evasão no PPC; **41)** Atenção ao Estudante - Análise do  
089 rendimento acadêmico no PPC; **42)** Atenção ao Estudante (CAC) - Análise da  
090 evolução de turma no PPC; **43)** Atenção ao Estudante - Participação discente em  
091 monitorias (incluindo voluntárias) e estágios não obrigatórios; **44)** Atenção ao  
092 Estudante - Participação discente em intercâmbios; **45)** Atenção ao Estudante -  
093 Participação discente em incubadoras. A sugestão foi de retirar esse indicador.



094 **46)**Atenção ao Estudante - Apoio a participação discente em eventos. Foi indagado  
095 se esse apoio é financeiro e como fazer essa avaliação, ao final a sugestão foi de  
096 retirar esse indicador por não termos como avaliar. **47)**Atenção ao Estudante -  
097 Inserção dos egressos na área de formação. Foi sugerido incluir “da graduação” -  
098 Inserção dos egressos da graduação na área de formação. **48)**Atenção ao Estudante  
099 - Retorno de egressos da graduação a formação. Também foi incluído “da  
100 graduação”. **49)**Atenção ao Estudante - Percepção dos egressos em relação a  
101 qualidade da graduação; **50)**Atenção ao Estudante - Percepção dos empregadores  
102 em relação a qualidade da graduação; **51)**Atenção ao Estudante - Percentual de  
103 alunos com financiamento; **52)**Atenção ao Estudante - Percentual de alunos com  
104 bolsa externa (Art.170, empresa, FUMDES, FSocial, Auxilio aos estudantes,  
105 Orgânica e PROESD); **53)**Atenção ao Estudante - Percentual de alunos com bolsa  
106 interna (ProUni, promocional, atleta, convênio, funcionário); **54)**Atenção ao Estudante  
107 - Percentual de alunos com bolsa pesquisa (edital, 170 e FUMDES); **55)**Atenção ao  
108 Estudante - Percentual de alunos com bolsa extensão(projeto e FUMDES);  
109 **56)**Atenção ao Estudante - Percentual de alunos com bolsa cultura (projeto, musico e  
110 coral). A professora Blaise Keniel da Cruz Duarte ressaltou que o indicador “Número  
111 de bolsas em relação aos alunos ativos” deveria voltar para a avaliação. O  
112 Coordenador do Comitê Central ressaltou que os indicadores “atualização dos  
113 currículos” e “metodologia do curso” precisam ser melhor discutidos. Segundo a  
114 professora Blaise Keniel da Cruz Duarte, realmente é preciso delinear os  
115 critérios, mas em outro momento, assim sugeriu em função do tempo, que para esse  
116 relatório sejam observados os critérios/roteiro utilizado pelo Ministério da Educação e  
117 a orientação do texto utilizado no projeto pedagógico, mas num outro momento será  
118 preciso fazer uma boa discussão e definir os próprios critérios para a Instituição. **2º**  
119 **Assunto: Homologação dos indicadores do Eixo 5 – Infraestrutura (avaliado**  
120 **pela subcomissão).** Condução: Ruth Broglio Silveira – Coordenadora da  
121 Subcomissão. Primeiramente, o professor Leo Lynce Valle de Lacerda informou que  
122 os membros da subcomissão receberam a proposta dos indicadores, mas acharam  
123 que seria melhor começar do zero, dada a complexidade da infraestrutura da  
124 Universidade. A Ruth Broglio Silveira acrescentou que os indicadores propostos

125 estavam muito gerais, e o grupo pensou o que de fato a Instituição tem na  
126 infraestrutura e no que seria interessante focar na avaliação. O professor Marcos  
127 Luiz Pessatti complementou, dizendo que muitos dos indicadores não têm números  
128 concretos para avaliar, ou seja, a CPA terá que fazer uma avaliação perceptiva a  
129 partir do próprio grupo. Informou que com a proposta da subcomissão todos os  
130 indicadores foram distribuídos dentre subcategorias, e inclusive muitos ficaram  
131 repetidos: salas de aula; laboratórios de informática, laboratórios (para ensino);  
132 laboratórios (para pesquisa); biblioteca; auditórios; sanitários; espaços de  
133 convivência; estacionamento; infraestrutura geral; indicadores de TI. Para poder  
134 avaliar os indicadores a subcomissão propôs criar níveis para categorizá-los: 1. Tem  
135 como medir (está fácil); 2. Tem como medir (exige atividades); 3. Não tem como  
136 medir (nos próximos 2 anos). **Salas de aula** – todos os indicadores foram  
137 categorizados como nível (1): Capacidade; Iluminação (natural e artificial);  
138 Climatização; Projetores; Quadros; Mobiliário; Ruído; Tomadas; Acessibilidade;  
139 Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento). A professora Mônica Zewe Uriarte  
140 consultou se não seria o caso de acrescentarmos cortina, pois em determinadas  
141 salas de aula ela é necessária em função da luminosidade natural. Foi sugerido  
142 acrescentar no item Iluminação (natural e artificial), já que em alguns casos a solução  
143 pode ser a colocação de película, não necessariamente a cortina. Houve um  
144 questionamento sobre o acústico das salas de aula, pois algumas possuem caixas de  
145 som, e outras não. A Ruth Broglio Silveira informou que os novos projetores possuem  
146 saída de som o que acaba contemplando esse item, e que há um projeto para a  
147 substituição/padronização de todos que está seguindo um cronograma financeiro.  
148 Acrescentou que esse projeto também contemplará um cabeamento novo para VGA  
149 e HDMI. **Laboratórios de Informática** – (1) Atualização dos Computadores; (2)  
150 Manutenção dos Computadores; (3) Atualização dos Softwares; (1) Capacidade para  
151 Aula; (3) Capacidade para Uso Comum; (2) Iluminação; (2) Climatização; (2)  
152 Projetores; (2) Quadros; (2) Mobiliário; (2) Ruído; (2) Tomadas; (1) Acessibilidade;  
153 Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento). **Laboratórios (para Ensino)** – (2)  
154 Atualização dos Equipamentos; (2) Manutenção dos Equipamentos; (2) Capacidade;  
155 (2) Iluminação; (2) Climatização; (2) Projetores; (2) Quadros; (2) Mobiliário; (2) Ruído;

156 (2) Tomadas; (1) Acessibilidade; Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento).  
157 **Laboratórios (para Pesquisa)** – (2) Atualização dos Equipamentos; (2) Manutenção  
158 dos Equipamentos; (2) Capacidade; (2) Iluminação; (2) Climatização; (2) Projetores;  
159 (2) Quadros; (2) Mobiliário; (2) Ruído; (2) Tomadas; (1) Acessibilidade; Serviços  
160 (Limpeza, Segurança, Atendimento). **Biblioteca** – (2) Capacidade; (2) Iluminação; (2)  
161 Climatização; (2) Mobiliário; (2) Ruído; (2) Tomadas; (2) Quantidade de exemplares  
162 do Acervo em relação as vagas oferecidas; (1) Atualização do Acervo; (2) Salas de  
163 estudo; (1) Acessibilidade; Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento). **Auditórios**  
164 – (1) Acústica; (1) Projeção; (2) Capacidade; (2) Iluminação; (2) Climatização; (2)  
165 Mobiliário; (2) Ruído; (2) Tomadas; (1) Acessibilidade; Serviços (Limpeza,  
166 Segurança, Atendimento). **Sanitários** – (3) Iluminação; (3) Limpeza – Retirar por  
167 estar repetido; (3) Insumos; (3) Mobiliário; (1) Acessibilidade; Serviços (Limpeza,  
168 Segurança, Atendimento). **Espaços de Convivência** - (3) Capacidade; (3)  
169 Mobiliário; (2) Limpeza – Retirar por estar repetido; (1) Acessibilidade; Serviços  
170 (Limpeza, Segurança, Atendimento). Foi falado sobre a falta de espaço de  
171 convivência para os alunos, como área de descanso e para jogos, já que é proibido  
172 nas mesas das lanchonetes. Após discussão, ficou sugerido incluir o indicador “Lazer  
173 e entretenimento”. A professora Helena Nastassya Paschoal Pítsica registrou a falta  
174 de corrimão na escada externa do bloco de Direito que fica próximo ao depósito.  
175 **Estacionamento** - (3) Capacidade; (2) Iluminação; (2) Sinalização; (3) Relação  
176 Custo X Benefício; Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento). Registraram a  
177 ausência do indicador “Acessibilidade” que envolve vagas para deficiente, idoso,  
178 faixas de travessia, entre outros, o que precisa ser incluído. **Infraestrutura Geral** -  
179 (3) Sinalização do Campus; (1) Atendimento de serviços terceirizados; (1)  
180 Atendimento de serviços próprios. O professor Robson Freire perguntou porque  
181 separar atendimento terceirizados e próprios, teve como resposta que os serviços  
182 não são os mesmos, por isso precisa estar separado. (1) Vias de circulação veículos  
183 automotores. Foi sugerido incluir “Vias de circulação para ciclistas”, devido ao Plano  
184 Diretor da Instituição que está em fase de implementação. (3) Vias de circulação  
185 pedestres; (2) Adaptação das vias a pessoas com deficiência; (1) Satisfação discente  
186 em relação a infraestrutura geral; (1) Satisfação docente em relação a infraestrutura



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

187 geral; (1) Satisfação dos técnico-administrativos em relação a infraestrutura geral;  
188 Serviços (Limpeza, Segurança, Atendimento). A Senhora Maria Aparecida Santana  
189 registrou sobre o despreparo de alguns atendentes dos serviços terceirizados, no  
190 sentido de não ter determinada informação para passar ao cliente. Em relação a  
191 segurança, lembrou o incidente que ocorreu recentemente com um ônibus de  
192 estudante, o que criou uma situação de pânico dentro do Campus, e perguntou,  
193 numa situação dessa, como avaliar a segurança no todo. A Ruth Broglio Silveira  
194 observou que a Universidade tem um bom relacionamento com a Polícia Militar, tem  
195 segurança patrimonial, e toda ação da Univali naquele momento foi imediata,  
196 acolheu os alunos, deu todo apoio, e inclusive arrumou um ônibus para o retorno  
197 deles. A professora Sílvia Regina Cabral enfatizou que talvez fosse o caso de  
198 trabalhar na formação continuada algumas ações no que se refere a segurança.  
199 Falou sobre o pânico dos professores em relação ao incidente ocorrido aqui em Itajaí  
200 e algumas aulas do Campus Balneário Camboriú estavam sendo dispensadas,  
201 porque os professores não conseguiram aguentar a pressão dos alunos e dos  
202 motoristas de topiques. Falou-se sobre a necessidade de realizarmos um  
203 treinamento sobre como agir e desocupar o ambiente adequadamente em casos  
204 assim, inclusive foi mencionado que a Universidade tem uma equipe de funcionários  
205 brigadistas que poderiam fazer esse tipo de treinamento. A subcomissão havia  
206 proposto que o item Serviços (limpeza, segurança e atendimento) ficasse em todos  
207 as subcategorias, mas após discussão realizada no Comitê Central acharam melhor  
208 deixar “Limpeza” em cada aspecto avaliado. Quanto a “Segurança pessoal e  
209 patrimonial” e “Atendimento” estes deverão constar na Infraestrutura Geral. Foi ainda  
210 sugerido incluir na Infraestrutura Geral Para o item “Iluminação Geral do Campus” e o  
211 item “Restauração/alimentação”, para abranger a alimentação no Campus.  
212 **Indicadores de TI** – (3) Serviços de Impressão; (1) Rede Wi-Fi; (3) Serviços de  
213 Autoatendimento, a sugestão foi de transferir esses indicadores para a Infraestrutura  
214 Geral. A seguir passaram a discutir os indicadores propostos para o **Eixo 3 –**  
215 **Políticas Acadêmicas “Comunicação”**. De acordo com a Ruth Broglio Silveira –  
216 Coordenadora da Subcomissão, todos concordaram com os indicadores sugeridos  
217 pelo professor Leo Lynce Valle de Lacerda, exceto o indicador “Alinhamento das

218 atividades com o PDI”, pois o grupo não conseguiu visualizar como fazer essa  
219 avaliação, por isso sugeriram retirar. E no indicador “Eficácia na Comunicação  
220 Interna” a subcomissão sugeriu incluir “entre Pares e Subordinados”, mas no Comitê  
221 Central acharam melhor manter a redação original. Isto posto, o Eixo Comunicação  
222 ficou com os seguintes indicadores: Diversidade de meios de comunicação;  
223 Representações da Instituição na comunidade; Ouvidoria alinhada a autoavaliação;  
224 Fluxo de comunicação no âmbito técnico-administrativo; Fluxo de comunicação no  
225 âmbito docente; Fluxo de comunicação no âmbito discente; Eficácia da comunicação  
226 em relação a comunidade externa; Percepção dos alunos em relação a qualidade da  
227 comunicação; Percepção dos docentes em relação a qualidade da comunicação;  
228 Percepção dos técnicos-administrativos em relação a qualidade da comunicação;  
229 Eficácia nos processos de captação de alunos; Eficácia na Comunicação com  
230 Egressos; Eficácia na Comunicação Interna; Divulgação da produção científica na  
231 mídia comercial (deslocado da pesquisa). **3º Assunto: Avaliação do Eixo 5 –**  
232 **Infraestrutura.** Condução: professor Leo Lynce Valle de Lacerda – Equipe Técnica.  
233 O professor Marcos Luiz Pessatti falou que em função do tempo esse assunto ficará  
234 para a próxima reunião. **4º Assuntos Gerais: 1) Datas das próximas reuniões:** após  
235 discussão, ficou cancelada a reunião prevista para o dia 28 de setembro e  
236 confirmada as datas de 19 de outubro(quinta-feira), 16 de novembro(quinta-feira) e  
237 acrescida 27 de novembro(segunda-feira). **2) Avaliação da Infraestrutura dos Campi**  
238 **pelos Comitês Locais.** (Definir a data para os Coordenadores dos Comitês Locais  
239 apresentarem a avaliação da infraestrutura). O professor Leo Lyne Valle de Lacerda  
240 falou que enviará aos coordenadores dos Comitês Locais o resultado da  
241 infraestrutura das últimas três avaliações dos respectivos *Campi*, juntamente com a  
242 planilha e as instruções para fazerem a avaliação. Em relação a avaliação do  
243 resultado do Campus Itajaí, foi sugerido criar uma subcomissão e o professor Leo  
244 Lynce Valle de Lacerda indicou que tivéssemos um representante de cada Centro,  
245 que ficou assim definido: Cejurps – Emanuela Cristina Andrade Lacerda; CCS –  
246 Mário Uriarte Neto; Cttmar – Marcos Luiz Pessatti; Núcleo das Licenciaturas –  
247 Mônica Zewe Uriarte; Ceciesa-CTL - Robson Freire; e Ceciesa-Gestão - Samara  
248 Aparecida da Silva Garcia. A Coordenação dessa subcomissão será do professor





**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

249 Leo Lynce Valle de Lacerda e o professor Nilmar de Souza participará como apoio.  
250 Nada mais a tratar, o Coordenador do Comitê Central/CPA, professor Marcos Luiz  
251 Pessatti agradeceu a participação de todos, e encerrou os trabalhos e determinando,  
252 que eu Eliange Regina dos Santos Benaci, Secretária, lavrasse esta ata que depois  
253 de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes.  
254 Itajaí(SC), quatorze de setembro de dois mil e dezessete.

**Marcos Luiz Pessatti**  
**Coordenador do Comitê Central/CPA**

**Eliange Regina dos Santos Benaci**  
**Secretária dos Conselhos Superiores**

**Integrantes Presentes:**

Nome	Assinatura
1. Blaise Keniel da Cruz Duarte (Representante Programa Avaliação Institucional)	
2. Djeison Siedschlag (Técnico-Administrativo)	
3. Emanuela Cristina Andrade Lacerda (Docente)	
4. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
5. Helena Nastassya Paschoal Pítsica (Coordenadora Comitê Campus KOB)	
6. Juniana da Cruz Pires (Técnico-Administrativo)	
7. Leo Lynce Valle de Lacerda (Equipe Técnica)	
8. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo)	
9. Mônica Zewe Uriarte (Docente)	
10. Nilmar de Souza (Equipe Técnica)	
11. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	
12. Robson Freire (Docente)	



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

13. Rodrigo de Carvalho (Docente)	
14. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
15. Samara Aparecida da Silva Garcia (Docente)	
16. Sílvia Regina Cabral (Coordenadora do Comitê de Campus BC)	